

CONTRIBUIÇÕES DE CÉLESTIN FREINET PARA AS AÇÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Marcelle de Arruda Lobo¹

Aline de Novaes Conceição²

RESUMO

Célestin Freinet defendia uma educação que estava além do seu tempo, criticando o modelo tradicional de ensino da época, ele acreditava em um modelo inovador, onde a criança é protagonista e a educação ocorre na vida, para além da escola. Para ele, ninguém aprende sozinho, um precisa do outro para se desenvolver. Nesse sentido, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aqui apresentado, tem como tema as contribuições de Célestin Freinet para as ações pedagógicas na Educação Infantil. Tendo como objetivo geral: investigar as técnicas de Célestin Freinet na Educação Infantil para o trabalho, enquanto que os objetivos específicos consistem em: compreender o jornal mural; o livro da vida, a aula passeio e os cantos de trabalho. Como procedimento metodológico, foi realizada pesquisa bibliográfica, consultando o portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e o acervo da Biblioteca da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), todos disponíveis *on-line*. A partir disso, foram selecionados textos que abrangem a Educação Infantil. Posteriormente, foi realizada a leitura, enfatizando as técnicas a saber: jornal mural, livro da vida, aula passeio e cantos. Foi possível compreender que Freinet propôs uma educação ativa, centrada no educando e no desenvolvimento da autonomia. O jornal mural reflete a importância da comunicação e do trabalho coletivo, enquanto o livro da vida valoriza as experiências cotidianas como fonte de aprendizagem. Uma aula passeio expande o ambiente escolar para o mundo exterior, estimulando a curiosidade e a observação crítica. Essas práticas possibilitam uma educação ativa, cooperativa e centrada no educando, promovendo a autonomia, a criatividade e a participação direta no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Infantil, Educação Integral, Técnicas Freinet.

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Câmpus do Pantanal (CPan). *E-mail:* arrudalobomarcelle@gmail.com

² Orientadora, docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMS, Câmpus do Pantanal e da graduação da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Câmpus de Marília/SP. Doutora e mestra em educação pela UNESP. Especialista em formação de professores em Educação Especial e Inclusiva, especialista em gestão educacional e em psicopedagogia institucional e clínica. Pedagoga. *E-mail:* alinenovaesc@gmail.com

ABSTRACT

Célestin Freinet defended an education that was beyond his time, criticizing the traditional teaching model of the time, he believed in an innovative model, where the child is the protagonist and education takes place in life, beyond the school. For him, no one learns alone, one needs the other to develop. In this sense, the Course Conclusion Work (TCC) presented here focuses on Célestin Freinet's contributions to pedagogical actions in Early Childhood Education. The general objective is to investigate Célestin Freinet's techniques for working in Early Childhood Education, while the specific objectives are to understand the wall newspaper, the book of life, the class-walk and the work corners. As a methodological procedure, bibliographic research was carried out, consulting the journal portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Capes), the Scientific Electronic Library Online (SciELO) and the library collection of the Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS), all available online. From this, texts covering Early Childhood Education were selected. Subsequently, they were read, emphasizing the techniques: wall newspaper, book of life, class walk and songs. It was possible to understand that Freinet proposed an active education, centered on the student and the development of autonomy. The wall newspaper reflects the importance of communication and collective work, while the book of life values everyday experiences as a source of learning. A field trip expands the school environment to the outside world, stimulating curiosity and critical observation. These practices enable an active, cooperative and student-centered education, promoting autonomy, creativity and direct participation in the learning process.

Keywords: Early Childhood Education, Comprehensive Education, Freinet Techniques.

1. INTRODUÇÃO

A escolha do tema “Contribuições de Célestin Freinet para as ações pedagógicas na Educação Infantil”, foi relacionada com as aulas que tive sobre Educação Infantil durante o decorrer do curso de Pedagogia realizado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Câmpus do Pantanal (CPAN).

Aumentando mais o interesse pela Educação Infantil, baseando-se nas técnicas de Célestin Freinet, na disciplina “Fundamentos da Educação Infantil”, com a professora Dra. Aline de Novaes Conceição, essa temática, chamou minha atenção para a reflexão, a fim de compreender mais sobre as propostas de Freinet para a educação.

Considerando que

[...] a criança na Educação Infantil precisa brincar, precisa socializar, conhecer a si e o mundo, precisa de vivências de imaginação, de movimentos, de sons, precisa de vivências com cores, diversas formas, traços, transformações, precisa descobrir o mundo. Precisa também ter

contato com a cultura escrita, mas não tendo a alfabetização como foco (Conceição, 2022, p. 26).

Nesse âmbito, Célestin Freinet possibilita pensar nessa educação. Freinet foi um importante pedagogo de sua época e épocas posteriores, nasceu na cidade de Graz, na França em 15 de Outubro de 1896, faleceu em 8 de Outubro de 1966 na cidade Vence, na França, foi casado com Élise Freinet (1926 a 1966), filho de camponês, viveu o período da primeira e segunda guerra onde teve sua saúde abalada (Kusunoki, 2018).

Defendia uma educação para o povo, sendo uma referência para a Pedagogia, cujas suas propostas até hoje continuam sendo referência. Na França, foi criador do movimento da escola moderna. Freinet fazia críticas ao modelo tradicional de ensino da época e acreditava em um modelo inovador onde a criança é a protagonista desse processo, acreditava que a educação ocorre na vida, partindo das necessidades, do tateamento, das experiências vivenciadas e a partir dos estudos realizados por Freinet, por meio de suas observações e experiências em sala com seus alunos concluiu-se que eles desenvolveram-se. Assim, compreende-se que Freinet defendia uma educação além do seu tempo. Para Freinet "ninguém aprende sozinho", precisa do outro no caso da criança ela precisa de intervenção de um adulto, este terá o papel de mediador do conhecimento dessa criança (Kusunoki, 2018).

A partir da fala de Freinet, percebemos que não vivemos sozinhos, precisamos um do outro para se desenvolver, ou seja, é muito importante haver a cooperação, processo pelo qual todos aprendem juntos, havendo a troca de conhecimento onde o professor tem o papel de mediador (Mukhina, 1995).

A pedagogia de Célestin Freinet permite que a criança tenha uma relação com o meio, com a natureza, reconhecendo-se como sujeito, com atividades de livre expressão, a partir das experiências e investigações.

Freinet visando atender às necessidades das crianças, propõe técnicas que podem ser uma opção ao trabalho do professor. Dentre as técnicas criadas por Freinet, há: os cantos de trabalho, aula passeio, jornal mural e livro da vida, como aponta Kusunoki (2018).

Valéria Aparecida Dias de Resende (2022) no capítulo do livro *Diálogos com a Pedagogia: fundamentos e práticas em movimento*, aponta que a história de Célestin Freinet começa com a primeira guerra mundial (1914 - 1918),

Na qual lutou e foi gravemente ferido, sofreu com as barbaridades da prisão em campo de concentração da segunda guerra mundial (1939-1945), assistiu e vivenciou o recrutamento dos movimentos progressistas e ascensão de forças políticas autoritárias mas tudo isso não impossibilitou que sistematizasse uma das práticas político pedagógicas mais revolucionárias e radicais que tivemos nos últimos tempos, que representa uma síntese de separação das contradições sociais e uma possibilidade sempre viva, crítica e atual de uma educação emancipatória (Resende, 2022, p.14).

Na perspectiva de Freinet, o professor precisa possibilitar que a criança aprenda, encorajando-a e preparando-a para a sociedade e autonomia. É importante destacar que Freinet pode ser usado em todas as etapas educativas, inclusive na Educação Infantil. Considerando que como Ferreira (2010), destaca, as concepções de “creche” se modificaram, assim como o conceito de infância, que foi alterado de acordo com as transformações sociais, políticas e econômicas de cada sociedade, desse modo, há avanços na Educação Infantil, sendo uma etapa que precisa unir o cuidado e a educação.

É importante destacar que a Educação Infantil precisa trabalhar o desenvolvimento integral das crianças, lembrando que esse desenvolvimento consiste em possibilitar um desenvolvimento amplo, não consiste apenas no desenvolvimento da escrita e da leitura, como afirmado a seguir:

[...] historicamente, no Brasil há uma defesa de uma Educação Integral que abrange a busca de formação ampla dos seres humanos, para além da leitura, escrita e numerais. Essa defesa permanece atualmente na BNCC como compromisso a ser firmado e buscado pelos envolvidos nos processos educacionais (Conceição, 2023, p. 25).

Ao referirmos em Educação Integral, devemos ter conhecimento da diferença entre Educação de Tempo Integral, fazendo a distinção entre uma e outra. Assim, quando nos referimos a Educação Integral, estamos nos referindo em oferecer suporte, possibilitando meios onde a criança possa se reconhecer e ter compreensão de mundo, desenvolvendo-se de forma ampla. Ao se referir à Educação de Tempo Integral estamos referindo a ampliação do tempo que essa criança passará dentro da escola, sendo de no

mínimo sete horas diárias. Segundo Conceição (2023), ao se referir à Educação Integral devemos compreendê-la enquanto formação completa.

Dentro deste contexto de Educação Integral, percebemos que ela não volta somente a alfabetização da criança tendo a vista o domínio da escrita e da leitura, ela está além desse conceito, visando a formação dessa criança como um indivíduo crítico tendo o conhecimento de mundo, tanto oportunidades para que ela possa estar investigando, criando, elaborando hipóteses e realizando pesquisas e com isso buscando respostas às dúvidas e curiosidades que surgirem.

Utilizar Freinet é uma das possibilidades para que se tenha um desenvolvimento de uma Educação Integral, na busca de que as crianças na escola aprendam de forma autônoma e participativa sem descolar a escola da vida, desde a Educação Infantil.

Freinet possibilita uma educação que desenvolve a criança, de forma a possibilitar a ampliação da imaginação e criatividade. Por meio da pesquisa a ser realizada, haverá a possibilidade de contribuir com o desenvolvimento das crianças em todos os aspectos e com formação como sujeito social pensante e crítico.

A partir do exposto, indagou-se: poderiam as técnicas de Freinet contribuir para o desenvolvimento das crianças em todos os aspectos e a formação como sujeito social pensante e crítico?” Com isso, os objetivos da pesquisa consistiram em: investigar as técnicas de Célestin Freinet na Educação Infantil e os objetivos específicos, consistiram em: compreender o jornal mural; o livro da vida; a aula passeio e os cantos de trabalho.

Para o desenvolvimento, foi realizada pesquisa bibliográfica, com buscas nos seguintes sites: portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), *Brasil Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e no Repositório Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Câmpus do Pantanal (CPAN), todos disponíveis *on-line*. Para a pesquisa, foram utilizados os seguintes descritores: “Freinet e a Educação Infantil”. A seguir, serão apresentados os resultados da pesquisa.

2. DESENVOLVIMENTO

A primeira busca de pesquisa realizada foi no portal da Capes, utilizando os descritores “Freinet e a Educação Infantil” havendo o resultado de quatorze (14) artigos utilizando-se dos critérios de delimitação, porém três artigos estavam repetidos, por tais motivos, no quadro a seguir, utilizaram-se somente onze (11).

Na pesquisa realizada, foram encontrados artigos que discutem a formação dos professores, as possibilidades e desafios em trabalhar com bebês, abrangendo as técnicas de Célestin Freinet, como é possível visualizar no Quadro 1:

Quadro 1- Resultados localizados no *portal* Capes

Autores	Títulos	Objetivos	Metodologia	Resultados
Kusunoki; Lima; Moraes (2023)	<i>Técnicas Freinet e trabalho pedagógico na Educação Infantil: reflexões sobre os Cantos de Trabalho</i>	Entender como ocorre a compreensão dos Cantos de trabalho para estar levando para as salas de referência, possibilitando que a criança interaja a partir dessa técnica desenvolvida pelo pedagogo francês Célestin Freinet.	Pesquisa bibliográfica.	Conclui-se que o canto de trabalho “Promove situações pedagógicas emancipadas, fundamentalmente intencionadas à plenitude do desenvolvimento das qualidades psíquicas humanas, notadamente objetivadas nos modos sofisticados de pensar, ser, sentir e agir do sujeito no mundo” (Kusunoki; Lima; Moraes, 2023, [p.1]).
Tortora (2020)	<i>Diálogos com a matemática na Educação Infantil: Possibilidades de aprendizagem com a pedagogia Freinet</i>	Responder como as crianças aprendem a matemática, baseando-se nas técnicas de Célestin Freinet, por meio do tateamento.	Pesquisa-ação.	“A partir da utilização das técnicas de Freinet, conseguiram criar contextos ampliados para aprendizagem de matemática” (Tortora, 2020, p. 652).

Caetano; Bortolanza (2018)	Pedagogia Freinet: Educando a Criança para a Vida e Pela Vida na Educação Infantil	A partir das ideias de uma Educação para o povo, uma escola voltada para as crianças, onde possam estar criando, realizando descobertas por meio do tateamento experimental.	Pesquisa bibliográfica	“O estudo aponta uma possibilidade de trabalho pedagógico para ser realizado com as crianças, não para elas, assentada no trabalho-jogo capaz de criar as necessidades humanizadoras que potencializam cada vez mais essa grande potência que é o ser humano em devir” (Caetano; Bortolanza,2018p.29).
Barros e Ferreira (2022)	A formação de professores e princípios de Célestin Freinet em Barros dois municípios paranaenses	Buscar a formação dos professores da Educação Infantil.	Estudo de caso	“Permitiu ampliação dos conhecimentos dos graduandos e professores 1, a intensificação das suas relações com as pessoas, com os objetos da cultura e com o entorno e a valorização da capacidade expressiva delas, como princípios de um trabalho de ensino e aprendizagem” (Barros; Ferreira 2020,p.200).
Cipriano (2021)	Lembra de mim?: desafios e caminhos para profissionais da educação infantil	Organizar as propostas pedagógicas oferecidas na etapa da Educação Infantil.	Pesquisa documental	“Ressaltou a necessidade da participação das famílias/responsáveis no cuidado com as crianças pequenas” (Cipriano, 2021, p. 3).
Gama;Cerqueira e Zampier (2021)	<i>Educação Infantil em tempos de Pandemia :</i>	Apresentar, os resultados apontamento a	Pesquisa qualitativa	“Concluimos que os encontros virtuais com crianças

	Quando uma Máquina do Tempo Aproxima as Distância	partir de pesquisa realizada em uma escola da rede privada.		pequenas estão longe de ser o ideal, mas foi através deles que conseguimos valorizar as vozes das crianças, o imaginário criativo e o brincar como ferramentas de mediação de aprendizagem” (Gama, Cerqueira e Zampier, 2021 p.522).
Vasconcelos; Aranha; Ferreira; Vasconcelos (2015)	<i>Da Educação Infantil ao Ensino Fundamental: um estudo de caso de duas escolas de fortaleza</i>	“Apresentar duas escolas da cidade de Fortaleza que trabalham com construtivismo e têm como proposta de educação uma didática em que o foco está o estímulo a criatividade, a interação e ação do educando participativo no ensino e aprendizagem” (Vasconcelos; Aranha; Ferreira; Vasconcelos, 2015, [p.1]).	Estudo de caso.	”Compreendeu que a pesquisa tem relevância para o Ensino Médio, pois conhecendo as práticas de ensino no fenômeno educativo, independente de que nível escolar se pode compreender o processo que ocorre na aquisição do conhecimento” (Vasconcelos; Aranha; Ferreira; Vasconcelos, 2015 , [p. 1]).
Almeida; Merlim (2019)	<i>Pikler: olhares sobre contextos educativos para bebês e crianças pequenas</i>	Compreender a abordagens das crianças em diferentes contextos sociais.	Pesquisa investigativa	”Reconhecimento das crianças como atores sociais, que têm um papel importante na consolidação de contextos educativos que lhe são oferecidos” (Almeida; Merlim,2019,p.98).
Barros (2017)	<i>A teoria histórico-cultural e os</i>	”Compreender qual o sentido que as crianças	Entrevista	“Compreender a partir desse estudo como a

	<i>pressupostos metodológicos de Célestin B. Freinet na educação infantil</i>	pequenas (última etapa da Educação Infantil) atribuem à escola diante das vivências a elas oferecidas por meio de diferentes propostas pedagógicas” (Barros, 2017,p.649).		vivência contribui para a formação da criança como um ser crítico e autônomo” (Barros, 2017, p. 649).
Barros, Silva e Raizer (2017)	<i>As Implicações Pedagógicas de Freinet Para a Educação Infantil: das Técnicas ao Registro</i>	Compreender o trabalho pedagógico a partir das técnicas Freinet, para uma Educação mais humanizada.	Pesquisa bibliográfica	“Possibilitaram a realização de um trabalho na escola da infância voltado para a apropriação das máximas qualidades humanas, enquanto as situações reais, vivenciadas por meio dessas técnicas, ampliam o contato da criança com a cultura mais elaborada, com o professor [...]” (Barros, Silva e Raizer, 2017, p. 1)
Silva; Lima, (2017)	<i>Pedagogia Freinet e a Escola no Século XXI: Perspectivas Humanizadoras para o trabalho Pedagógico</i>	Realizar a discussão das propostas de trabalho sobre a perspectiva e organização baseada nas técnicas Freinet.	Estudo de campo	“Pode-se concluir que a vivência das técnicas Freinet pode refletir em um planejamento motivador do encontro das crianças com os objetos da cultura e com outras pessoas refletindo assim em um desenvolvimento mais pleno e harmônico na infância” (Silva; Lima; Valiengo,2017, p.669)

Fonte: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodico.capes.br/index.php?>Acesso em: 27 maio de 2024.

A partir da leitura dos artigos listados no Quadro 1, foram identificados conteúdos que vão ao encontro com a temática da pesquisa aqui apresentada.

Na biblioteca *Scielo*, utilizando os descritores “Freinet e a Educação Infantil” foi possível localizar três (3) artigos, porém um dos artigos encontrados não estava dentro dos critérios estabelecidos e por razão não aparece no quadro a seguir

Quadro 2- Resultados localizados no *site Scielo*

Autores	Título	Objetivo	Metodologia	Resultados
Barros e Ferreira (2022)	<i>A formação de professores e princípios de Célestin Freinet em Barros dois municípios paranaenses</i>	Buscar a formação dos professores da Educação Infantil.	Estudo de caso.	Permitiu a ampliação e intensificação das suas relações com as pessoas, com os objetos da cultura e com o entorno e a valorização da capacidade expressiva delas, como princípios de um trabalho de ensino e aprendizagem” . (Barros; Ferreira, 2022, p. 200).

Munhoz; Prado (2022)	<i>Pedagogia Freinet e o trabalho com bebês: desafios e possibilidades</i>	Compreender por meio da linguagem e da escuta dos bebês como ocorre a aprendizagem com um olhar mais sensível, possibilitando o conhecimento de mundo a partir das experiências, das explorações e do tato, tendo como recursos as técnicas de Freinet.	Estudo de caso	As crianças são “[...] capazes e sujeitos de direito, merecedores de uma educação de qualidade, permite a reorganização dos espaços, tempos na creche para que, assim, adultos e crianças possam de forma livre e sensível expressar suas potencialidades e singularidades” (Munhoz; Prado 2022, p .200).
----------------------	--	---	----------------	---

Fonte: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 27 maio 2024.

Como podemos perceber no Quadro 2 foram encontrados dois artigos no qual notamos a presença do primeiro no Quadro 1 e no repositório Institucional da UFMS, não foram localizados resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas leituras realizadas dos textos, cujas informações estão no Quadro 1 e 2, foi possível identificar textos que tratam de Freinet. Nesse âmbito, os textos dos quadros foram utilizados para escrever as seguintes seções a seguir: “Jornal mural”; “Livro da vida”; “Aula passeio” e “Cantos de trabalho”.

A partir dos estudos embasados nas técnicas de Freinet, foram apresentadas propostas que visam o trabalho cooperativo, ao estímulo, à investigação, a exploração, desenvolvimento e autonomia, deixando a criança ser protagonista da construção do conhecimento, Freinet defendia a criança como um indivíduo criativo.

3.1 Jornal mural

Segundo Barros (2017) o jornal mural consiste em uma técnica criada pelo pedagogo francês Célestin Freinet em que os educandos escrevem e expõem textos, desenhos e reflexões em um mural na sala ou na escola. O objetivo é criar um espaço de expressão livre e colaborativa, onde os educandos possam compartilhar suas vivências, ideias e aprender a partir da troca com os colegas. Freinet traz esse conceito como uma transformação da escola, sobretudo no que se diz a respeito da educação, aponta como uma transformação cultural permitindo que haja um diálogo entre as crianças e as produções livres que buscam atender as necessidades da escola, possibilitando uma formação dessa criança em um indivíduo crítico e que crie hipóteses e que produzem seus próprios conceitos e sua história.

Barro (2017), destaca que o tema do jornal mural é escolhido democraticamente por meio da votação realizada em uma assembleia, em que as crianças participam deste momento. Freinet defendia a criação livre e acreditava que a partir do jornal mural a criança aprendia de forma livre, podendo utilizar desta técnica desde a Educação Infantil. Kusunoki; Lima e Moraes (2023) citam a importância da comunicação no processo de desenvolvimento da criança cabendo ao adulto a realização desse diálogo, inclusive nos momentos de utilização do jornal mural.

Caetano e Bortolanza (2018), visualizaram o jornal mural como uma forma da criança expressar-se, trazendo informações retiradas dos textos livres produzidos pelos próprios a partir das observações e de suas vivências. Kusunoki; Lima e Moraes (2023) apontam a criação do jornal a partir da cooperação em que defendem que a criança passa a criar vínculos ganhando autonomia em suas decisões com a utilização do jornal mural.

Murbach Barros e Ferreira (2022) destacam que a técnica do jornal mural é um meio de possibilitar que a criança se expresse, ganhe autonomia, saiba tomar decisões com cooperação. Além disso, pode ser utilizado para a criança expressar o que felicita, o que critica e o que propõe, tomando decisões coletivas e tornando-se um sujeito protagonista do seu processo.

Dessa forma, o jornal mural contribui para que a criança seja ativa desde a Educação Infantil, é uma técnica que possibilita a participação coletiva, expressão de sentimentos, interação e aprendizagem.

Podemos concluir que os autores citados acima concordam ao dizer que o jornal mural é uma técnica que possibilita a interação, a comunicação, a expressão fazendo que a criança ganhe autonomia podendo ser utilizada desde a Educação Infantil.

3.2 Livro da vida

O livro da vida é uma das técnicas criada pelo pedagogo Celestin Freinet. Nele pode conter registro, informações a respeito da criança, algo que ela vivenciou no próprio ambiente escolar, familiar ou em outros grupos que participam, esse material precisa ser elaborado com a participação direta da criança, pode ser individual ou coletivo da turma. Barros (2017), aponta o livro da vida como uma proposta de registro que possibilita a liberdade da criança. Essa técnica é usada pelos professores da Educação Infantil, inclusive como documentação.

Para Tortora (2020), o livro da vida representa a coleta de dados adquiridos durante o processo por meio de registros feitos pelo professor no processo de aprendizagem das crianças, consistindo em registros das crianças que documentam seu avanço. Segundo Caetano e Bortolanza (2018) o livro da vida pode conter o registro de todas as experiências que fundamentam a exploração, tateamento, e o desenvolvimento da criança.

Desse modo, o livro da vida é uma prática pedagógica criada por Célestin Freinet que documenta a vivência diária da turma em forma de registros, reflexões e histórias. É importante porque valoriza a experiência coletiva dos educandos, incentivando a expressão escrita, oral e a partilha de ideias. Essa prática não só promove a cooperação e a comunicação dentro do ambiente escolar, mas também fortalece a identidade do grupo e a construção do conhecimento de maneira cooperativa e significativa.

Podemos dizer que o livro da vida é uma técnica, que promove a interação, a comunicação permitindo que o sujeito adquira o conhecimento de forma livre partindo das vivências das crianças em qualquer grupo que a criança esteja inserida.

De modo geral, podemos afirmar que os autores reconhecem que o livro da vida é uma técnica onde pode estar realizado registro por meio da documentação das vivências da criança no ambiente escolar, familiar ou em outro grupo que a criança esteja inserida.

3.3 Aula passeio

As aulas-passeio são realizadas pelo professor em áreas livres que permite o contato com o meio, oferecendo à criança oportunidade de estar em contato com a natureza. Para Barros e Ferreira (2022), a aula passeio consiste em uma das técnicas, que propõem a elaboração que vem ao encontro de uma proposta onde chama as crianças para interagir com o ambiente, proporcionando uma rotina diferenciada.

A aula passeio proporciona a interação entre as crianças, professores e o meio, buscando novos desafios, descobertas, experiências e investigações possibilitando que ocorra processo de aprendizagem de forma lúdica, possibilitam a interação da criança com o meio de forma a investigar e aprender sobre diversas temáticas. Assim, contribui para a criação de textos livres que poderão ser utilizados para a produção dos jornais murais.

Almeida e Merlim (2019) destacam que durante a aula passeio, a criança realiza experiências, investigações e realiza explorações e descobertas em contato com o meio, observando, investigando e levantando hipóteses.

Barros e Ferreira (2022), acreditam que a aula passeio é a forma pela qual a criança aprende interagindo com o meio e com as vivências. Kusunoki; Lima e Moraes (2023), destacam que quando há uma interação com o mundo, tendo o professor como o mediador, a criança se desenvolve adquirindo conhecimento e se apropriando do conhecimento. Com isso, ocorre o processo de aprendizagem a partir do contato com o meio.

Para Caetano e Bortolanza (2018) as aulas passeios, possibilitam às crianças ganharem autonomia a partir das observações realizadas durante as saídas, as crianças podem observar, aprender, questionar, levantar hipóteses tornando-as pessoas críticas que não ficam esperando respostas, mas as que vão atrás, procurando resolver os problemas que vierem a surgir. Assim, essa é uma prática que prepara a criança para a vida por meio das brincadeiras, das investigações, do tateamento e das descobertas.

Dessa forma, a aula passeio, proposta por Freinet, é importante porque proporciona uma aprendizagem ativa e significativa ao permitir que os educandos explorem o ambiente fora da escola. Ela relaciona o conhecimento teórico com experiências concretas, estimulando a curiosidade e o interesse pela observação direta da realidade. Além disso, essa prática reforça a autonomia e promove uma educação mais contextualizada, onde os conceitos aprendidos estão diretamente relacionados à vivência cotidiana e ao ambiente cultural e natural dos estudantes.

3.4 Cantos de trabalho

Segundo as autoras, Kusunoki; Lima e Moraes(2023), o canto de trabalho é uma forma de encaminhar o trabalho pedagógico, ou seja, a maneira de como organizar e conduzir, técnica essa criada por Célestin Freinet (1896-1966).

Tendo como objetivo a criança, nesse processo de desenvolvimento onde a mesma seja a protagonista da aprendizagem, que ocorra a partir das vivências, tateios, explorações e investigações (Kusunoki; Lima; Moraes, 2023).

Por essa razão, é de grande importância que as escolas adotem a prática sobretudo na Educação Infantil, pois acredita-se que ao estar utilizando desse recurso, estará contribuindo para a humanização do indivíduo, deixando-o perceber como o sujeito de sua própria história e pertencente ao meio.

Kusunoki; Lima e Moraes (2023), afirmam que é possível trabalhar o canto de trabalho na Educação Infantil, oferecendo condições para as crianças realizarem o tateamento e se locomoverem.

Com base nos textos apresentados podemos notar que os cantos de trabalho são a forma como o professor irá conduzir seu trabalho e organizar o espaço, o canto

de trabalho pode estar ocorrendo na Educação Infantil proporcionando o desenvolvimento da criança que poderá escolher o canto para desenvolver atividade, sendo que em cada canto haverá uma proposta diferente.

Almeida e Merlim (2019), apontam o canto de trabalho como uma forma de organizar a sala de referência, portanto o professor precisa estar atento ao preparar esses cantos de trabalho, pois como em todas as atividades terão que partir das necessidades da criança, pensando no que a criança busca.

Para Caetano; Bortolanza (2018), ao criar essa técnica, Freinet pensou como um instrumento de investigação que possibilita à criança realizar trabalhos que irão permitir a autonomia (Caetano; Bortolanza, 2018).

Segundo Kusunoki; Lima e Moraes (2023), os cantos de trabalho se constituem em uma formação onde se trabalha atividades desde a leitura até os ateliês, elaborando e planejando juntamente com as crianças, oferecendo condições de participar da criação dos cantos de trabalho, podendo ser trabalhados diversas possibilidades quando são bem elaborados e planejados.

Dentro da perspectiva de Freinet, os espaços para se aplicar os cantos de trabalho devem seguir um planejamento e uma organização para proporcionar fins educativos, não devendo ser criado apenas para passar o tempo deixando somente brincar sem função sem uma intencionalidade, mas com propostas criadas para auxiliar no processo do desenvolvimento da criança desde a imaginação a criar hipóteses e formular um questionário amplo (Caetano; Bortolanza, 2018).

Tortora (2020) vê os cantos de trabalho como ateliês onde a criança pode brincar, explorar e tatear, tirando o professor do centro e colocando a criança como protagonista, sendo o professor um mediador desse processo.

Para Caetano e Bortolanza (2028) essa é uma técnica que busca valorizar a criança como um ser pensante, participativo, histórico e protagonista das próprias vivências e do seu processo de ensino e aprendizagem, buscando por meio das brincadeiras e das interações a formação da autonomia preparando essa criança para vida, mostrando que ela tem voz.

Desse modo podemos concluir que os cantos de trabalho, são importantes na Educação Infantil, tendo o professor como aquele que conduzirá, mediará e promoverá

as interações e a organização da sala de referência, respeitando a cultura de cada criança.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O texto aqui apresentado, teve como objeto de estudo, Célestin Freinet e suas contribuições nas ações pedagógicas na Educação Infantil, buscando compreender suas técnicas como o jornal mural, livro da vida, aula passeio e os cantos de trabalho como recursos na Educação Infantil.

As técnicas criadas por Freinet foram a partir das observações e experiências realizadas nas escolas com as crianças, onde via as mesmas como indivíduo autônomo produtor da sua própria história.

Freinet acreditava em uma Educação voltada para o povo em que a criança é a protagonista da sua própria história capaz de criar, produzir e imaginar. Assim, buscou respeitar a criança e o lugar que ocupa na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de uma Educação Integral e formação crítica do ser humano.

A partir dos estudos podemos pensar sobre como se encontra a Educação neste momento, como queremos e qual é modelo de escola e ensino que iremos trabalhar com as crianças. Ressaltamos que essas técnicas são formas de organizar o trabalho pedagógico e planejar aulas mais dinâmicas, cujo objetivo é o desenvolvimento da criança como um todo, pensando em possibilidades que atendam os interesses e as necessidades das crianças.

Assim, foi possível compreender que Freinet propôs uma educação ativa, centrada no educando e no desenvolvimento da autonomia. O jornal mural reflete a importância da comunicação e do trabalho coletivo, enquanto o livro da vida valoriza as experiências cotidianas como fonte de aprendizagem. Uma aula passeio expande o ambiente escolar para o mundo exterior, estimulando a curiosidade e a observação crítica e o canto de trabalho possibilita as escolhas das crianças. Essas práticas possibilitam uma educação ativa, cooperativa e centrada no educando, promovendo a autonomia, a criatividade e a participação direta no processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ordália; Alves, MELIM, Ana; Paula, Gaspar. A abordagem de Emmi Pikler: olhares sobre contextos educativos para bebês e crianças pequenas. **Revista Entreideias: educação, cultura e sociedade**, Bahia, v. 8, n. 2, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/29002>. Acesso em: 17 maio 2024.

BARROS, Flávia Cristina Oliveira Murbach de. A teoria histórico-cultural e os pressupostos metodológicos de Célestin B. Freinet na Educação Infantil. **Revista Ibero-americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 12, n. esp.1, p. 649–668, 2017. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/9670>. Acesso em: 23 maio 2024.

BARROS, Flávia Cristina Oliveira Murbach de; Ferreira, Greice. A formação de professores e os princípios de Célestin Freinet em dois municípios paranaenses. **Cadernos CEDES**, v. 42, n. 117, p. 199–210, maio/ ago. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/Bh6xntTkBX9zr8kKSR9R6QL/?lang=pt#>. Acesso em: 21 mar. 2024.

BARROS, Flávia Cristina Oliveira Murbach de; RAIZER; Cassiana Magalhães. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v. 14, n. 2, p.51-59, abr./jun.. 2017. Disponível em: <https://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/1336/1915>. Acesso em: 23 maio. 2024.

CONCEIÇÃO, Aline de Novaes. **Educação integral para crianças: Parques Infantis do município de Marília/SP (1937-1978)**. Marília: Tese (doutorado) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/e068d9eb-e293-4726-9751-349bf780c3ed>. Acesso em 14 fev. 2024.

CONCEIÇÃO, Aline de Novaes. Elementos para uma história da Educação Integral no Brasil. In: PEREIRA, Adriana Alonso; SOUZA, Maewa Martina Gomes da Silva e; CONCEIÇÃO, Aline de Novaes (orgs.) **Educação Integral: estudos e vivências no Brasil**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. p. 15-28. Disponível em: https://pedroejoaoeditores.com.br/2022/wpcontent/uploads/2023/03/EBOOK_Educacao-Integral.pdf . Acesso em 22 out. 2023.

FERREIRA, Vanessa de Souza. **Creches Comunitárias e Democracia Participativa: Novas Perspectivas à Infância Uberlandense (1983-1988)**. 2010. 151f. Dissertação

(Mestrado Em Educação) -Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2010.

GAMA, Cláudia Vasconcellos Nogueira da; CERQUEIRA, Maria Marta de Andrade; ZAMPIE, Patrícia da Paz. Educação Infantil em Tempos de Pandemia: Quando uma Máquina do Tempo Aproxima as Distâncias. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 522-548, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/riae/article/view/55378/37168>. Acesso em: 22 maio 2024.

KUSUNOKI, Karolyne Aparecida Ribeiro; LIMA, Elieuzza; MORAES, Tatiana. Educação Técnicas de Freinet e Trabalho Pedagógico Na Educação Infantil: Reflexões Sobre Cantos De Trabalho. **Revista Diálogo Diálogo Educacional**, v. 23, n. 76, 21 mar. 2023. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext & pid=S1981-416x2023000100444. Acesso em: 19 março.2024.

KUSUNOKI, Karolyne Aparecida Ribeiro. **O desenvolvimento do autocontrole da conduta na educação infantil**: um estudo sobre os Cantos de Trabalho de Freinet. Orientadora: Elieuzza Aparecida de Lima. 2018. 122 f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado em Ensino na Educação Brasileira) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Câmpus Marília. 2018.

MUKHINA, Valéria. **Psicologia da idade pré-escolar**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

MUNHOZ, Luciana; PRADO, Guilherme. **Pedagogia de Freinet o trabalho com bebês**: Desafios e Possibilidades. Cadernos CEDES, v. 42, n. 117, p. 133–142, ago. 2022. Disponível: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/8CPrpYdbT6MyytpWqBV9qGB/?lang=pt#>. Acesso em 21 mar.2024.

RESENDE, Valéria Aparecida Dias Lacerda. A escola moderna de Freinet. *In*: ARENA; Adriana Pastorello Buim; Resende (org.). **Diálogos com a Pedagogia Freinet**: fundamentos e práticas em movimento. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. p. 13-30.

SANCHES, Emília Cipriano. **Lembra de mim?** Desafios e caminhos para profissionais da educação infantil. São Paulo: Cortez, 2021.

SILVA, Ana Laura Ribeiro da; LIMA, Elieuzza Aparecida de; VALIENGO, A. Pedagogia Freinet e a escola no século XXI: perspectivas humanizadoras para o trabalho pedagógico. **Revista Ibero-americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 12, n. esp.1, p. 669–687, 2017. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/9632>. Acesso em: 29 Jun. 2024.

TORTORA, Evandro; Diálogos Com a Matemática Na Educação Infantil: Possibilidades De Aprendizagem Com a Pedagogia Freinet. **Revista Prática Docente**, v. 5, n. 2, p. 652–672, 31 ago. 2020. Disponível em: <https://periodicos.cfs..edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/426>. Acesso em: 19 mar.2024.

VASCONCELOS, Karla; ARANNHA, Francisca; FERREIRA, Tereza; VASCONCELOS, José. Da educação infantil ao ensino fundamental: um estudo de caso em duas escolas de Fortaleza. **Revista Ensino Interdisciplinar**, v. 1, n. 1, jul.2015. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/455/376>. Acesso em: 16 maio 2024.